

**REVISTA
BRASILEIRA
DE
LEPROLOGIA**
(2.^a Série da Rev. de Leprologia de S. Paulo)

Órgão oficial da Sociedade Paulista de Leprologia
(Declarada de Utilidade Pública. Lei n.º 2891 de 23-12-
1954) e da Associação Brasileira de Leprologia

Vol. 31 – N.ºs III e IV – Julho a Dezembro 1963

Revista Brasileira de Leprologia
Redação e Administração:
Av. Enéas Carvalho Aguiar,
301 Caixa Postal, 8027

SÃO PAULO - BRASIL

REVISTA
BRASILEIRA
DE
LEPROLOGIA

Sumário

Rev. Bras. Leprol. 31(3-4), 1963

EDITOR:

Dr. Nelson Souza Campos

REDATOR:

Dr. José Martins de Barros

COMISSÃO DE REDAÇÃO:

Prof. J. Aguiar Pupo
Dr. Lauro de Souza Lima
Dr. J. M. Alcântara Madeira

SECRETÁRIA:

Luiza Keffer

**DIRETORIA DA S.P.L.
PARA O BIÊNIO 1962-1963:**

Presidente:

Prof. Humberto Cerruti

Vice-Presidente:

Dr. José C. Souza Carvalho

Tesoureiro:

Dr. Nestor Solano Pereira

1º Secretário:

Dr. J. Martins de Barros

2º Secretário:

Dr. Walter Belda

COMISSÃO CIENTÍFICA:

Prof. J. M. Alcântara Madeira
Dr. R. Quagliato
Dr. Fernando L. Alayon

EDITORIAL — VIII Congresso Internacional de Leprologia.....	55
<i>J. de Aguiar Pupo</i> — Três casos de lepra lepromatosa tratados pela Lisoz' ma associada ao Calciferol (Vitaminas D ² e D ³ ..	59
<i>Lauro de Souza Lima</i> — Influência da moderna terapêtica na profilaxia específica	66
<i>Reynaldo Quagliato, C. C. Carlotti, A. T. Lima & Dulce P. Camargo</i> — Censo leproológico intensivo, Usina Ester, município de Cosmópolis, Estado de São Paulo	84
<i>Diltor V. A. Opromolla & Antonio L. V. Marques</i> — Cromomicose e lepra. Apresentação de 2 casos	91
Sociedade Paulista de Leprologia	95
ÍNDICE GERAL DO VOLUME 31	101



*Sir
Alexander
Fleming*

Laboratil S. A.

coloca à disposição dos senhores médicos bibliografia e literatura referentes ao
"antibiótico endógeno de Fleming" ou LISOZIMA
cujo lançamento no Brasil ora realiza sob a denominação de

LISOZIMA-LABORATIL ou "L.L."

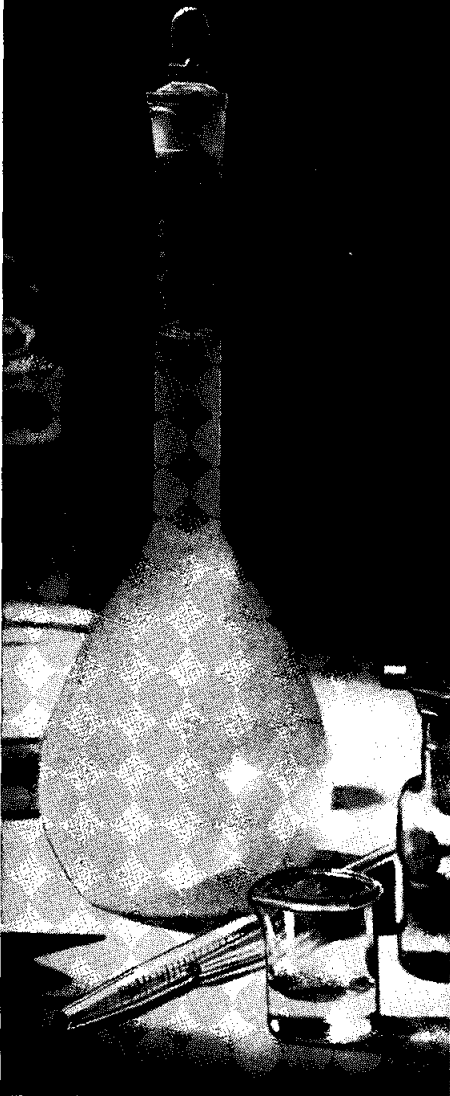
LABORATIL S. A. — INDÚSTRIA FARMACÉUTICA

Praça Benedito Calixto, 133 — Telefones: 8-2143 — 8-2144 PBX e 8-1899 — SÃO PAULO — BRASIL

* anunciando
o novo produto

HALDRONA™

(acetato de parametasona, Lilly)



notável empreendimento na pesquisa dos corticosteróides

Efeito antiflogístico positivo

A Haldrona é um potente corticosteróide sintético com notável atividade antiflogística, e nos estados suscetíveis aos esteróides proporciona efeito antiflogístico positivo, com um mínimo de efeitos colaterais. Resultados satisfatórios têm sido observados em pacientes transferidos de outros corticosteróides para a Haldrona. Êste novo medicamento exerce efeito relativamente pequeno sobre o metabolismo eletrolítico. A retenção de sódio é improvável. Os efeitos psíquicos são mínimos. O tratamento com a Haldrona parece não ser acompanhado de fraqueza muscular e câibras.

2 mg de Haldrona aparentemente são equivalentes a:

Cortisona	25 mg
Hidro cortisona	20 mg
Prednisona ou Prednisolona	5 mg
Triancinolona ou Metilprednisolona	4 mg
Dexametasona	0,75 mg

Embora a incidência de paraefeitos importantes seja baixa, as contra-indicações comuns ao tratamento com corticosteróides aplicam-se à Haldrona.

Apresentada em frasco de 12 comprimidos. Haldrona 2 mg, com ranhuras cruzadas de divisão (côr de laranja)

*Eli Lilly and Company
Indianapolis 6, Indiana, E.U.A.
Eli Lilly and Company of Brazil, Inc.
S. Paulo, Brasil*

Sòmente a alta potência de um corticosteróide não basta
para ditar a sua escolha.

metisone

(metil-fluorprednisolona)

além de ser o mais potente dentre os modernos
corticosteróides, distingue-se por possuir:

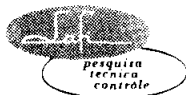
Ação terapêutica uniforme e persistente;

Ausência notável de efeito hiperglicemi-
ante e hipertensivo;

Não causa retenção sódica e hídrica;

Atividade imediata com frações de mg.

Comprimidos sulcados com 0,5 mg.



Laboratório Farmacêutico Internacional S. A.
Rua Lisboa, 890-928 - São Paulo

